

CORREIO SUL

Divulgação/Fesporte



Cidade receberá etapa catarinense da competição

SC: Joinville sediará Jogos Estaduais da Terceira Idade

Joinville (SC) foi definida como sede da etapa estadual dos Jogos Abertos da Terceira Idade (Jasti). A escolha foi homologada pelo Conselho Estadual do Esporte (CED) e pela Fundação Catarinense de Esporte (Fesporte), responsável pela organização, com data ainda a ser divulgada. A competição reunirá delegações e é voltada a atletas com mais de 60 anos. Em 2025, o Jasti ocorreu em São Bento do Sul (SC) e contou com cerca de 3,9 mil participantes. Na última edição, a delegação da Secretaria de Esportes da Prefeitura de Joinville obteve seis troféus, com títulos no atletismo feminino, beach tennis masculino e voleibol adaptado masculino, além de resultados de segundo lugar em outras modalidades.

Porto Alegre contra a violência escolar

A prefeitura de Porto Alegre (RS) publicou a Instrução Normativa 017/2025 no Diário Oficial do município, detalhando regras para tratamento e apuração de ameaças, violências e assédios na rede de ensino. A medida foi elaborada pela Secretaria Municipal de Educação a partir de um grupo de trabalho criado em 2025 e define fluxos, ações e respostas a ocorrências na rede pública local após análise de 300 registros acompanhados.

Cristine Rochol/PMPA



Acesso gratuito às unidades de Porto Alegre

RS: verão conta com piscinas públicas

Porto Alegre (RS) mantém abertas cinco piscinas públicas em centros comunitários durante o verão, com funcionamento de terça a sexta, pela manhã e à tarde, e aos fins de semana no período da tarde. O uso é permitido até 28/02, sempre com acompanhamento profissional. Para entrar, é preciso apresentar documento com foto, comprovante de residência e foto 3x4, emitir carteira e participar de orientação sobre saúde. As unidades ficam em Passo d'Areia, Jardim Floresta, Cavalhada, Vila Ingá e Restinga. Todas as unidades seguem um horário padrão.

SC: vendas imobiliárias acima da média

O mercado imobiliário de São José (SC) fechou 2025 com valorização superior à média do país, segundo dados do Índice FipeZAP de Venda. Os valores residenciais subiram 11,31% no ano, acima do índice nacional de 6,52%. Em dezembro, houve alta de 0,73%. O preço do metro quadrado chegou a R\$ 8,8 mil, abaixo da média brasileira. No ranking do índice, o município ficou à frente de capitais.

Mutirão

Porto Alegre (RS) terá um mutirão de limpeza no domingo (11), no bairro Mário Quintana. A ação é coordenada pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) e atende a área com descarte irregular de resíduos. Funcionários municipais atuarão com apoio de caminhões e retroescavadeira.

Combustível

O Programa de Proteção e Defesa do Consumidor de Chapecó (SC) pesquisou preços de gasolina e diesel após reajuste do imposto em 1º de janeiro. A coleta ocorreu na quarta (7), em quase 30 postos, e apontou impacto de R\$ 0,10 na gasolina e R\$ 0,05 no diesel para o consumidor final no município catarinense.

Autorização

A prefeitura de Cascavel (PR) recebeu, na quinta-feira (8), autorização da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para executar a trincheira do Cascavel Velho. A obra prevê passagem inferior e duplicação da BR-277. O projeto ainda depende de aval da Secretaria de Infraestrutura do Estado do Paraná.

Saúde

Em Caxias do Sul (RS), a Secretaria Municipal da Saúde retoma, no sábado (10) o mutirão de ecografias para reduzir a fila de espera. Os atendimentos ocorrem na Central de Exames, com agendamento prévio nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), que têm novos horários. O objetivo é reduzir a fila do Sistema Único de Saúde (SUS).

Verão

Os Jogos de Verão acontecem nas praias do município de Palhoça (SC) durante janeiro e fevereiro, com competições esportivas e ações abertas ao público. A agenda inclui futevôlei, beach tennis e vôlei de praia, além de atividades físicas. As disputas começaram no sábado (10) e seguem até o fim da temporada.

Cursos

A Universidade Aberta da Maturidade abriu seleção de atividades para 2026 voltadas a pessoas idosas, com aulas, cursos e oficinas presenciais no Campus Jardim Botânico da Universidade Federal do Paraná (UFPR), às terças, das 14h às 17h. As propostas podem ser enviadas até 6/2 e o resultado sairá em 19/2.



Prefeitura orienta migrantes sobre serviços e direitos

PR: Maringá acolheu 44% mais migrantes

Atendimentos cresceram com foco em estudos e no trabalho

Maringá (PR) contabilizou um crescimento de 44,4% no atendimento à população estrangeira ao longo de 2025, com ações concentradas em orientação social, regularização migratória e integração econômica.

Entre janeiro e novembro, mais de 1,3 mil pessoas de 34 países receberam apoio em Maringá, segundo dados consolidados pela Secretaria da Juventude, Cidadania e Migrantes (Sejuc). As maiores demandas vieram de cidadãos da Venezuela, Haiti, Cuba, Colômbia e Paraguai, que buscaram suporte para permanência e acesso a serviços públicos.

No mesmo intervalo, foram realizados mais de 1,4 mil atendimentos, voltados à organização de documentos junto à Polícia Federal (PF), encaminhamento para vagas de emprego e esclarecimentos sobre direitos garantidos pela legislação brasileira.

As medidas buscaram reduzir entraves burocráticos e facilitar a autonomia dos recém-chegados, além de orientar sobre políticas disponíveis nas áreas de saúde, assistência social e educação.

Durante o ano, o município promoveu capacitações técnicas para servidores da rede socioassistencial. Uma das formações ocorreu no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) de Paraíso do Norte, com foco em procedimentos de acolhida e normas migratórias.

Também foram organizados

três mutirões em parceria com a PF, que eliminaram a fila de espera para pedidos de regularização.

Nessas ações, mais de 120 pessoas foram atendidas, com acesso a informações oficiais e segurança jurídica para residência no país.

A principal estrutura destinada ao primeiro atendimento é o Cras ao Migrante, mantido pela prefeitura de Maringá.

O espaço oferece moradia temporária por até seis meses e funciona como ponto inicial de orientação para quem decide se estabelecer na cidade.

Segundo a Sejuc, até o momento não houve registro de solicitações emergenciais relacionadas a episódios recentes ocorridos na Venezuela.

Além das ações da prefeitura, Maringá conta com o Conselho Municipal de Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas (Corma), instância de participação social voltada ao acompanhamento das políticas do setor.

A cidade também integra a Rede Nacional de Cidades Acolhedoras (RNCA), coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), que reúne 21 municípios brasileiros.

No Paraná, apenas Maringá e Curitiba participam da iniciativa. Segundo a Sejuc, os casos acompanhados ao longo do período indicam que parte das famílias atendidas conseguiu inserção no mercado de trabalho e deu continuidade a projetos de estudo.